

Eficiência na gestão de recursos em um centro de oncologia através da implementação de uma agenda inteligente

Autores: Fred Soares dos Santos, Débora Cecília Montovani F. de Carvalho, Patrícia Ribeiro Fatureto Gavioli, Edvan Rodão da Silva, Thais de Leles Balisa

Instituição: Hospital Sírío Libanês - Brasília - DF - Brasil

Introdução: Nos últimos anos, tem sido crescente o desenvolvimento de novos medicamentos para tratamento oncológico, com incrementos significativos de tecnologia e melhores resultados nos desfechos clínicos, todavia há dificuldades de custeio dessas terapias para todos os stakeholders, o que expõe uma necessidade cada vez maior de gestão adequada de recursos, a fim de proporcionar tratamentos eficazes com sustentabilidade. Neste contexto, otimizar o agendamento dos pacientes com base nos medicamentos a serem infundidos apresenta-se como uma oportunidade para redução de desperdícios e otimização das sobras destes medicamentos antineoplásicos. **Objetivos:** Otimizar o agendamento de pacientes oncológicos, em um Centro de Oncologia, partindo de uma lista de medicamentos de alto custo, a fim de promover a melhoria da gestão de recursos financeiros para a instituição. **Material e Método:** As etapas para desenvolvimento do método de agendamento foram definidas através da aplicação do ciclo PDCA e o plano de ação detalhados com a ferramenta 5W2H. Seguiu-se a seleção dos medicamentos considerando aqueles com maior impacto no desperdício monitorado mensalmente, além da possibilidade de extensão de sua estabilidade para 7 dias com uso de dispositivo de sistema fechado. Os agendamentos das infusões dos medicamentos selecionados foram concentrados em dias específicos, que proporcionassem o uso dos conceitos de volumetria, de estabilidade físico-química e de microbiológica para cada medicamento. Pacientes de 1º vez foram encaixados seguindo a agenda dos pacientes já em tratamento, para que não houvesse impacto na percepção dos mesmos. Comparou-se a soma do desperdício previsto, mediante a dose prescrita com a possibilidade de perda sem o uso das sobras para cada manipulação, com o desperdício real, lançado em sistema após término da estabilidade. **Resultados:** Foram incluídos na Agenda Inteligente 12 medicamentos dentre eles Ipilimumabe, Trastuzumabe Deruxtecana, Carfilzomib e Cabazitaxel e os agendamentos passaram a ser acompanhados pelo farmacêutico clínico sempre respeitando a data limite de estabilidade de cada droga. No final de um semestre a redução de desperdício quando comparado a perda prevista e a perda real foi de 70,29 % ou R\$738.395,61. O medicamento com melhor resultado foi o Ipilimumabe, que perderíamos 13,67 frascos ao longo de 6 meses e a perda registrada foi de 2,36 frascos, uma redução de R\$209.967,12. **Discussão e Conclusões:** A Agenda Inteligente é eficaz para reduzir os custos com medicamentos e, conseqüentemente, reduzir descarte de produtos citotóxicos. A perda com doses individualizadas, padrão dos protocolos oncológicos, sempre ocorrerá, mas o projeto proporcionou ambiente de sustentabilidade ao negócio e sem custos adicionais para implementação do projeto.

Palavras-Chave: Farmacoeconomia; Antineoplásico; Desenvolvimento Sustentável.

Referências Bibliográficas:

1. Fasola G et al. Drug waste minimization as an effective strategy of cost-containment in oncology. BMC health services research 2014;14 (1): 1-7.